



ORQUÍDEAS *Plantas exóticas poderão ser vistas no Engenho Central e evento é promovido pela Orquípira*

Exposição acontece em agosto

Piracicaba sedia, de 12 a 14 de agosto, no Engenho Central, a 14ª Exposição Nacional de Orquídeas. O evento deve contar com a participação de 45 cidades de vários Estados brasi-

leiros. “Teremos uma média de 500 expositores e cerca de 2.500 plantas floridas”, conta o aposentado Antonio José Olita, 70, que integra a Associação Orquidófila de Piracicaba, mais conhecida

como Orquípira, desde a fundação, em 1998.

Porém, Olita destaca algo que acredita ainda não ser de conhecimento geral em Piracicaba: o fato de a cidade ser hoje uma refe-

rência em relação ao cultivo de orquídeas. De acordo com ele, a cidade passou a esse patamar desde a criação, ano passado, da Caob (Coordenadoria das Associações Orquidófilas do Brasil).

“A Caob é que coordena todas as exposições realizadas no Brasil e temos umas 150 por ano. Somando todas as participações e desempenho nos eventos, Piracicaba está em primeiro lugar entre todas as cidades, e 3.000 pontos à frente da segunda colocada, que é Jaboticabal”, conta.

Ele lembra que esse crescimento se deve ao incentivo que os orquidófilos recebem. “Essa ligação de Piracicaba com as orquídeas já vem de longe, desde o tempo em que eram realizadas grandes exposições no Teatro São José. Ficou muito tempo parado e só retomamos em 1998, com a criação da Orquípira”, lembra.

Aposentado pela Esalq, Olita diz que o cultivo é uma terapia. “Eu tenho umas 1.500 plantas. É algo muito especial porque você espera um ano para que a planta floresça. E passa mais um ano, quer que fique melhor”, define. **(Ronaldo Victoria)**